



Plano de
Atividades
e
Orçamento

2013

Dezembro 2012

ÍNDICE

I.	INTRODUÇÃO	3
II.	VISÃO ESTRATÉGICA	4
	VISÃO	
	MISSÃO	
	VALORES	
	POLÍTICA	
	ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL	
III.	ATIVIDADES A DESENVOLVER EM 2013	8
	III.I. Área da Promoção Associativa	8
	III.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS	10
	III.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO CORPORATE	13
	III.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL	16
IV.	ANÁLISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2013	20
	IV.I. Evolução da Atividade	20
	IV.II. Atividade Empresarial	21
	Demonstração de Resultados	
	Balço	
	Rácios Económico-financeiros	
	IV.III. Projção Operacional e Económico-Financeira para 2013.....	24

I. INTRODUÇÃO

INOVAR é o grande desafio que se coloca à AEBA em 2013...

Inovar no modelo de intervenção socioeconómico... **Inovar** nos serviços prestados aos nossos clientes e, sobretudo, **Inovar** nos benefícios gerados aos **sócios**, aumentando a proposta de valor!

A adaptação contínua e a flexibilização da estrutura, mais do que um desafio, são imperativos de sustentabilidade das organizações que a nossa associação deverá perseguir numa ótica de melhoria contínua e de implementação das melhores práticas, melhorando quer a eficiência dos recursos, quer a eficácia das ações!

Este Plano de Atividades, que aqui é apresentado pela Direção, é um documento que assume o compromisso com o Crescimento, com o Trabalho e com a Sustentabilidade da AEBA, procurando definir objetivos e ações que operacionalizem o reposicionamento estratégico da associação, compromisso assumido por esta Direção no seu Plano de Ação sufragado nas Eleições do ano passado.

Na primeira década de atividade, a nossa associação cresceu alavancada nos projetos de formação e formação-ação financiados pelo FSE. Este modelo não é mais possível no contexto atual e é evidente que as necessidades da comunidade empresarial ultrapassam em muito as respostas que estes projetos financiados encerram, uma vez que as preocupações que as empresas e os empresários enfrentam no seu dia a dia passam por "custos", "vendas", "cobranças", "financiamento"...

Neste contexto, a Direção propõe-se dinamizar atividades que contribuam para que as empresas associadas possam **reduzir custos operacionais, aumentar mercados, melhorar mecanismos de cobrança e aceder mais facilmente a recursos financeiros**.

As atividades do último trimestre de 2012 foram já o início da implementação desta nova visão estratégica que posiciona a associação no desenvolvimento de soluções privadas de apoios às empresas, valorizando a cooperação e o compromisso com o crescimento conjunto dos negócios das empresas desta região.

O Plano de Atividades proposto para o ano económico de 2013 concretiza este compromisso com a INOVAÇÃO, a FLEXIBILIZAÇÃO, a ADAPTAÇÃO, com a COOPERAÇÃO e com o CRESCIMENTO dos negócios, tendo como objetivo o SUCESSO de todos quantos se associarem ao projeto da AEBA, cuja visão estratégica se apresenta de seguida.

II. Visão Estratégica

[VISÃO]

Ser o apoio natural e a escolha estratégica das empresas da Região e assim afirmar-se como a associação mais representativa das empresas e empresários na Região do Baixo Ave.

Os estatutos da AEBA definem no seu Artigo 3.º que a "Associação tem por objeto a defesa dos legítimos interesses de todos os associados, contribuir para o desenvolvimento do comércio, indústria e serviços de toda a região do Baixo Ave, criando um espírito de solidariedade, cooperação e apoio entre todos associados de forma a contribuir para o progresso e desenvolvimento de toda a região."

[MISSÃO]

Disponibilizar às empresas, com eficiência e simpatia, soluções completas e integradas de serviços de apoio ao seu desenvolvimento, que satisfaçam as necessidades e exigências de cada uma em particular e da região em geral.

[VALORES]

Honestidade | Rigor | Competência | Trabalho | Eficiência | Confiança | Simpatia

[POLÍTICA]

A AEBA pretende contribuir para que o desenvolvimento económico, social e ambiental desta região seja sustentável, designadamente com a conceção e desenvolvimento de soluções integradas de apoio às empresas.

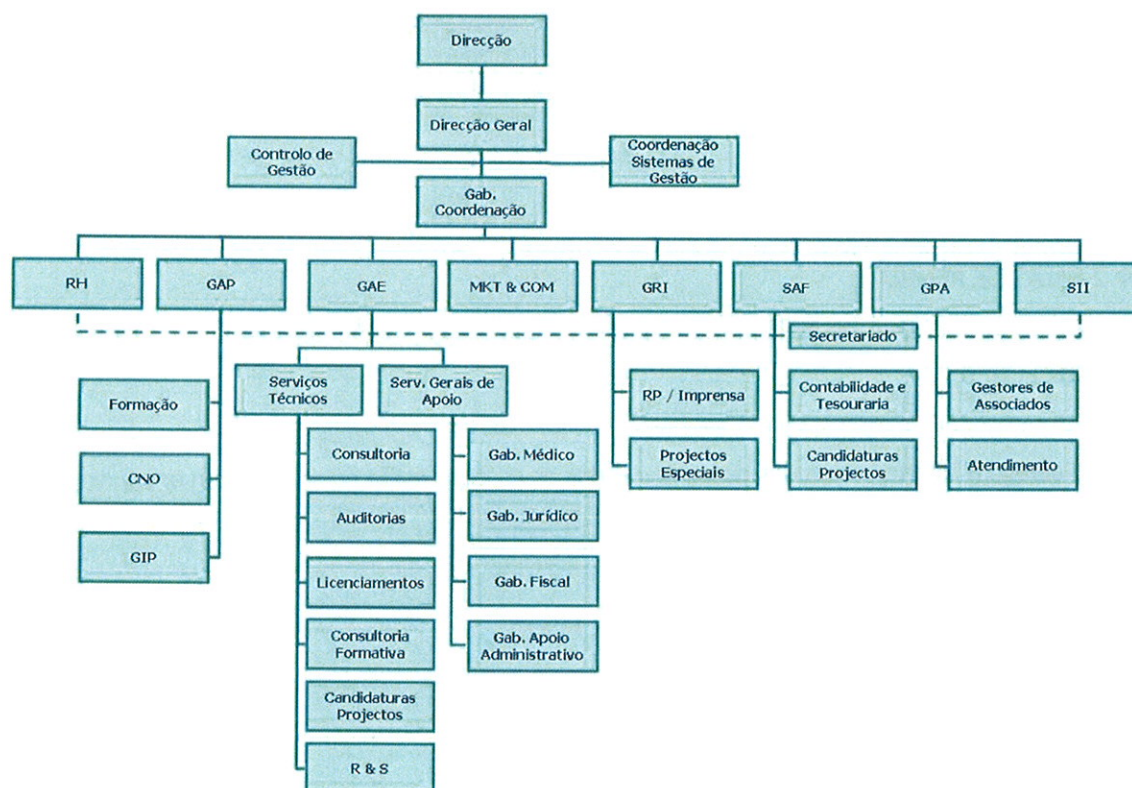
O âmbito da nossa ação visa:

- Promover a qualidade, a eficiência e a sustentabilidade das empresas associadas, a aquisição de conhecimentos dos seus colaboradores, proporcionando um melhor desempenho profissional, desenvolvimento e reforço dos valores desta associação, a criação de valor para os associados e o desenvolvimento de parcerias com as diversas instituições relacionadas com as empresas: Governo, Autarquias, Institutos Públicos, Associações congéneres, Centros de Investigação e Inovação e Incubadoras.

- Consolidar o Sistema Integrado de Gestão em conformidade com os requisitos das Normas de Referência que subscreve nas vertentes Qualidade, Ambiente e Segurança:

- cumprindo a legislação aplicável às atividades e serviços da AEBA,
- dando prioridade à prevenção de lesões ou doenças profissionais, à avaliação e controlo dos riscos, e à prevenção da poluição,
- controlando impactes ambientais e riscos de segurança resultantes, direta ou indiretamente, das suas atividades e serviços,
- avaliando regularmente, e melhorando continuamente o seu desempenho, designadamente através do recurso às melhores práticas proporcionando melhorias contínuas.

[ORGANIZAÇÃO FUNCIONAL, RECURSOS HUMANOS E INFRAESTRUTURAS]



RH | Recursos Humanos

GAP | Gabinete para a Qualificação Pessoal

GAE | Gabinete de Apoio ao Empresário

MKT & COM | Marketing e Comunicação

GRI | Gabinete de Relações Institucionais

SAF | Serviços Administrativos e Financeiros

GPA | Gabinete de Promoção Associativa

SII | Sistemas de Informação e Infraestruturas

CNO | Centro Novas Oportunidades

GIP | Gabinete de Inserção Profissional

R&S | Recrutamento e Seleção

Para executar este Plano de Atividades, a AEBA contará com uma equipa de 20 colaboradores a tempo inteiro e ainda com a prestação de serviços de formadores e consultores em número suficiente que serão contratados sempre que sejam detetadas necessidades.

A AEBA está instalada no Centro Empresarial EGESP, no Centro Comercial NOVA TROFA, conseguindo, assim, disponibilizar a toda a comunidade os seguintes espaços:

- ❖ 11 SALAS DE FORMAÇÃO, sendo 3 dessas equipadas para Tecnologias de Informação e Comunicação;
- ❖ 4 GABINETES de atendimento;
- ❖ 10 GABINETES de trabalho;
- ❖ 2 SALAS DE REUNIÃO;
- ❖ 1 AUDITÓRIO / SALA DE ESPETÁCULOS e cinema com lotação de 96 lugares;
- ❖ 2 RECEÇÕES

Existe acesso a Internet em todos os locais e todos os espaços estão equipados com ar condicionado e/ou ventilação.

Plano de Atividades

2013

III. Atividades a Desenvolver em 2013

III.I. Área da Promoção Associativa

Conscientes da realidade socioeconómica e das dificuldades que o país e a própria Europa atravessam, neste momento de grandes cortes orçamentais, nomeadamente na educação e na formação, torna-se imperativo que a prioridade da AEBA seja uma abordagem mais vocacionada para a fidelização dos associados, captação de novos e recuperação de ex-associados.

Nesta área, a Direção tem como objetivos para 2013:

- ❖ Atingir 1000 empresas associadas;
- ❖ Ultrapassar os 250.000,00 de Quotização anualizada;
- ❖ Tornar a AEBA a associação mais representativa das empresas e empresários da região do Baixo Ave;
- ❖ Aumentar a notoriedade da AEBA na região do Baixo Ave.

Cientes da exigência e ambição dos objetivos a que nos propomos, torna-se imperativo implementar uma estratégia que envolva toda a "comunidade AEBA": Associados, Colaboradores, Órgãos Sociais e "amigos da AEBA".

Existem mais de 17.000 sociedades comerciais sedeadas nos concelhos da Trofa, Santo Tirso, Vila Nova de Famalicão, Vila do Conde e Maia que constituem o nosso universo potencial de empresas associadas.

De acordo com os recursos disponíveis, bem como a realidade envolvente, propõe-se o seguinte plano, composto por quatro ações articuladas:

- A. Sócio capta sócio;
- B. Criação de rede de parceiros: AEBA PARTNER;
- C. Centros AEBA;
- D. Incentivos ao colaborador interno da AEBA;

AÇÃO A: "Sócio capta sócio"

Trata-se de uma ação em que se pede aos associados da AEBA, satisfeitos com a prestação da sua associação, que recomendem a AEBA aos seus clientes e fornecedores para que estes se tornem associados.

O sucesso desta ação depende de todos os associados e as empresas que constituem a Direção assumem especial compromisso mobilizando recursos próprios para que o sucesso desta iniciativa seja facilitado.

As empresas que sugerirem 3 novas empresas associadas de escalão igual ou superior ao seu (ou em alternativa, a equivalente quotização), verá o seu esforço reconhecido com a restituição dos 6 meses de quotas referentes ao semestre em que decorrer a ação.

Com esta ação pretende-se angariar durante 2013, cerca de 826 novos associados.

Ação B: "Criação de Rede de parceiros: AEBA PARTNER"

Nesta ação prevê-se a captação de novos associados por membros externos à associação, nomeadamente através de parcerias com a banca, seguros, CTT, contabilistas, outras instituições sem fins lucrativos e pessoas individuais.

Esta parceria tem como principal objetivo realizar cerca de 10 iniciativas por trimestre, nomeadamente encontros / palestras sob os mais variados temas, onde a Banca, Seguros e os restantes parceiros convidam os seus clientes (que não são associados da AEBA) a participar nas iniciativas promovidas em parceria connosco, criando uma maior proximidade entre os empresários e a nossa associação, aumentando a notoriedade da AEBA junto da comunidade empresarial.

Com esta ação prevê-se angariar cerca de 224 novos associados.

Centros AEBA

Prevendo-se um forte crescimento do número de associados em 2013, o objetivo será criar delegações / centros de representação AEBA mais próximos dos seus associados. Pretende-se delinear esta iniciativa durante 2013, para que, em 2014, sejam criadas nos restantes concelhos que constituem a Região do Baixo Ave, locais adequados para que os Sócios desses concelhos tenham a AEBA mais próxima e possam aí resolver os seus problemas.

Incentivos a Colaborador Interno

Em 2013 dar-se-á seguimento ao Plano de Incentivos definido em 2012, o qual prevê que os colaboradores sejam compensados pela atividade de captação de associados.

Com esta ação prevê-se angariar 180 novos associados.

III.II. ÁREA DAS RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

Em 2013, o Gabinete de Relações Institucionais continuará a desenvolver os serviços associados aos protocolos, criando redes de parcerias sobretudo entre as empresas associadas, comunicação e relações públicas, assim como os projetos especiais em colaboração com outras entidades.

Este gabinete tem como objetivo a dinamização de ações e projetos que envolvam a comunidade não empresarial, nomeadamente a ligação ao tecido social. Poderá incluir projetos que envolvam dinamização económica, caso contemplem apoios ou serviços não disponibilizados pelo Gabinete de Apoio às Empresas e ao Empresário.

Os objetivos para 2013 são:

- ❖ Reforçar a influência e a notoriedade da AEBA;
- ❖ Estreitar o relacionamento com outras instituições locais, regionais e nacionais;
- ❖ Promover relações internacionais, de forma a facilitar o processo de penetração nos mercados internacionais, estimulando as exportações dos produtos/serviços das empresas associadas;

- Protocolos

Este Gabinete dará continuidade ao estabelecimento de novos protocolos com benefício para os clientes e associados da AEBA, bem como aos protocolos já celebrados com diversas entidades públicas e privadas.

. Cartão AEBA Saúde

Propõe-se a continuidade deste acordo, com as mesmas condições, do protocolo com o Grupo Trofa Saúde, que permite aos empresários e colaboradores das empresas associadas, cônjuges, familiares ascendentes e descendentes de 1º grau usufruírem de um conjunto de soluções de saúde a preços atrativos. O Cartão AEBA Saúde garante o acesso a uma tabela cujos preços atingem em alguns casos 60% de desconto.

. Promoção de Serviços Financeiros

A AEBA estabelecerá acordos com os seus parceiros bancários que proporcionarão diversos benefícios às empresas associadas no setor financeiro.

Em 2013, a AEBA pretende continuar a estreitar o relacionamento com outras entidades públicas ou privadas, regionais ou nacionais, estabelecendo relações de parceria, com benefícios mútuos.

Propõe-se ao longo de 2013 a realização de um conjunto de workshops / seminários, abordando temas da atualidade e utilidade para as empresas. Alguns dos temas a abordar poderão passar por "Gestão de Expatriados", "Contratação Pública", "Legislação Laboral", "Orçamento de Estado", entre outros.

Integrada nesta área, a AEBA pretende ainda dar continuidade aos projetos especiais, que tem vindo a desenvolver, nomeadamente:

- **PRU:** Executar o Projeto de Reabilitação Urbana, realizado em parceria com a Câmara Municipal da Trofa, e apoiado pelo Programa Operacional da Região Norte, no âmbito das Parcerias para a Regeneração Urbana enquadrada na Política de Cidades, Grandes Centros, em que a AEBA desenvolverá as seguintes Atividades:

- a. Plano de Comunicação para a cidade da Trofa
- b. Record do Guinness, Roteiro Gastronómico e Trofa Móvel
- c. Workshops para comerciantes
- d. Seminário e ações temáticas para empresários
- e. Exposição e eventos com associações locais
- f. Concurso de Ideias: Ser Trofa
- g. Ações de comunicação dirigidas a toda a população: Ser Trofa
- h. Flash Mob
- i. Trofa em Festa, com teatro e animação de rua

- **SIAC:** Executar o projeto "HELPER - Helping Enterprises to Lead Practices of Empowerment Research for businesses expansion".

A capacitação e internacionalização das empresas, em particular das PME's, e das entidades do sistema científico e tecnológico, através da sua participação em redes internacionais de I&DT representa um contributo importante para a complementaridade de competências, experiências e recursos para responder a novos desafios científicos e tecnológicos. Esta participação possibilita o acesso, não só a importantes recursos financeiros orçamentados pelos programas internacionais de I&DT, mas, sobretudo, ao conhecimento e internacionalização de empresas pela via da participação em redes e consórcios internacionais. Assim, e com o objetivo de incentivar a participação das empresas em programas internacionais de I&DT, a AEBA entendeu que deveria promover uma iniciativa de apoio ao conhecimento e à internacionalização das empresas da região do Baixo Ave.

- SI QUALIFICAÇÃO PME – Projeto Conjunto de Internacionalização

A AEBA aguarda a aprovação de uma candidatura submetida ao Sistema de Incentivos Qualificação PME – Projetos Conjuntos de Internacionalização. Este sistema de incentivos destina-se a apoiar investimentos na área da promoção internacional das empresas que pretendam reforçar a sua competitividade e assegurar uma maior orientação do produto interno para a procura externa. Os projetos conjuntos de internacionalização visam a realização de ações de promoção internacional, nomeadamente a participação em feiras internacionais, realização de estudos e de prospeção de mercado, promoção de contactos e de reuniões com potenciais importadores, tendo por objetivo o aumento do volume de negócios das empresas no exterior, em resultado do esforço promocional e do aumento da sua competitividade.

Elegemos o setor da construção civil, para apresentarmos esta candidatura de apoio à internacionalização das empresas, em mercados como o México, Brasil, Moçambique, Colômbia, Perú e Gana.

- Feiras de Vendas e Stock Off

A AEBA pretende promover, durante o ano de 2013, três feiras, incluindo de stocks, com o objetivo de ajudar o comércio local a aumentar as suas vendas.

O Gabinete de Relações Institucionais terá em 2013 a missão de organizar a comemoração do 13.º Aniversário da AEBA, este ano dedicado à demonstração das competências empresariais desta Região. O objetivo será sobretudo a promoção das empresas associadas e da Região enquanto área de elevado potencial económico, sobretudo numa ótica de produção, vendas e exportação.

É também objetivo deste gabinete para o ano 2013 a realização regular e estruturada de eventos, que se podem consubstanciar em seminários ou conferências, que tenham como principal objetivo o destaque de exemplos de sucesso das nossas empresas, bem como de projetos de inovação e empreendedorismo.

A AEBA será o interlocutor privilegiado entre as empresas desta Região, neste sentido propõe-se a realização de diversos encontros de trabalho sob a forma de fóruns, em que se dará voz aos agentes económicos representados pela AEBA: as empresas e os seus empresários para que os apoios e serviços que a AEBA disponibiliza sejam cada vez mais adequados às necessidades das empresas.

III.III. ÁREA DE APOIO À EMPRESA E AO EMPRESÁRIO | CORPORATE

Para o ano de 2013, a AEBA pretende aumentar a prestação de serviços, com objetivos de melhoria contínua e adaptação à evolução das necessidades das empresas.

No que respeita aos apoios disponibilizados às empresas e aos empresários, a AEBA pretende, durante o ano de 2013:

- a) Aumentar a prestação de serviços técnicos;
- b) Executar na íntegra todos os projetos financiados previstos para apoio às empresas e empresários;
- c) Reforçar a intervenção da AEBA junto das empresas associadas de forma a torná-la o parceiro preferencial nas áreas essenciais da gestão das empresas;
- d) Melhorar e aumentar a área de serviço: Apoio à exportação.

Neste sentido, promover-se-ão ações de divulgação dos serviços disponíveis às empresas, reforçando a publicidade de todos os serviços junto dos associados, e dar-se-á continuidade à implementação do sistema de monitorização dos serviços.

Como solução integrada de apoio às empresas e aos empresários, a AEBA disponibilizará um novo serviço a arrancar logo no primeiro trimestre de 2013:

Posto de Correio informatizado com horário alargado

Aceitação e expedição de correio, cobranças postais, serviços Payshop, envio e pagamento de vales nacionais.

E dará continuidade à prestação dos restantes serviços:

Apoio Administrativo Fiscal

Assistência técnica às empresas no cumprimento das suas obrigações administrativas e fiscais decorrentes da sua atividade;

Consulta Jurídica

Aconselhamento e apoio técnico às empresas associadas em questões jurídicas decorrentes da prática da atividade empresarial;

Consulta Médica

Exame médico de clínica geral e receituário destinado aos empresários e colaboradores das empresas associadas;

Informações

Envio de informação atualizada sobre as diferentes áreas de negócios e sistemas de incentivos existentes;

Formação Profissional

Processo de instrução que permite melhorar as qualificações técnicas ou profissionais dos recursos humanos e atualizar as competências pessoais e profissionais de cada colaborador da empresa;

Candidaturas a Sistemas de Incentivos e Projetos

Apoio na elaboração de candidaturas a financiamentos comunitários, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), ou outros incluindo da banca ou de outras instituições financeiras;

Licenciamentos

Apoio na obtenção de licenças, alvarás, averbamentos, certidões ou registos que sejam necessários para o funcionamento das empresas industriais, comerciais e de prestação de serviços;

Consultoria

Produção de diagnósticos e formulação de soluções acerca de um assunto ou especialidade;

Auditorias

Avaliação e verificação do nível de conformidade existente face às normas e legislação aplicáveis à atividade;

Recrutamento e Seleção

Serviço de aconselhamento técnico especializado que resulta da aplicação de um conjunto de técnicas e procedimentos que visam recrutar e selecionar candidatos de acordo com o perfil de competências definido para uma função;

Protocolos

Conjunto de benefícios disponíveis às empresas associadas no âmbito de parcerias estabelecidas com diversas entidades;

Relações Públicas

Serviço de aconselhamento às empresas com vista a ajudá-las a comunicar eficazmente com os seus públicos-alvo;

Rastreios Visuais

Rastreios visuais gratuitos para os colaboradores das empresas;

AEBA Trading

A AEBA pretende manter no terreno, durante o ano 2013, o projeto de promoção das vendas das empresas associadas da AEBA, que visa dar a possibilidade de cada associada aumentar as suas vendas no mercado nacional e sobretudo na região, nomeadamente para as restantes empresas associadas da AEBA. Desta forma, pretende dar-se maior visibilidade às empresas associadas, aumentando o valor em serem associadas da AEBA, sem com isso aumentar custos para a associação, atuando como agente facilitador da criação de uma rede de negócios local.

AEBA International Trading

No momento que Portugal atravessa, as exportações têm de atuar como motor de desenvolvimento. Para apoiar a internacionalização das empresas associadas e o crescimento das exportações, a AEBA – Associação Empresarial do Baixo Ave, em parceria com a empresa Mercados Exteriores, lança o serviço AEBA International Trading. Esta parceria visa disponibilizar ferramentas de eficiência comprovada e um capital de conhecimento que permita apoiar a eficácia das estratégias internacionais das empresas.

Medicina no Trabalho

Trata-se de um serviço médico de prevenção, completamente gratuito para todos os sócios da AEBA que tenham as quotas regularizadas.

É um serviço obrigatório para todas as empresas e que se ocupa da avaliação da capacidade dos colaboradores para a realização de determinado trabalho, dando ênfase aos riscos ocupacionais que os trabalhadores ficam expostos.

Programa Formação PME

Serviço completamente gratuito para as empresas, é constituído por ações de consultoria e de formação ajustadas a micro, pequenas e médias empresas, até 100 trabalhadores. Deste modo, tanto a modalidade de consultoria como a de formação oferecem uma solução à medida das necessidades das empresas, de forma a que desenvolvam competências para "saber fazer", uma vertente assumidamente orientada para a obtenção de resultados.

Estas intervenções são ancoradas nas próprias necessidades da empresa e desenrolam-se no contexto real de trabalho, sendo levadas a cabo pelo empresário e pelos seus colaboradores, com o apoio de Consultores e Formadores especialistas.

O objetivo é promover a competitividade das micro, pequenas e médias empresas, através do desenvolvimento sustentado das formas de organização e gestão (análise e planeamento estratégico da empresa durante os processos de consultoria formativa) e do aumento do nível de qualificação dos ativos (formação).

III.IV. ÁREA DA QUALIFICAÇÃO PESSOAL

1) Formação Profissional – Proposta Formativa para 2013

	AÇÕES	
FORMAÇÃO FINANCIADA POPH	<u>Eixo 1 Qualificação Inicial</u> <u>1.1 Sistema de Aprendizagem</u>	
	CURSOS DE APRENDIZAGEM	Comércio
		Eletricidade e Energia
		Contabilidade e Fiscalidade
		Ciências Informáticas
		Eletrónica e Automação
		Indústrias Alimentares
	<u>Eixo 2 Adaptabilidade e Aprendizagem ao Longo da Vida</u> <u>2.3 Formações Modulares Certificadas</u>	
	FORMAÇÕES MODULARES CERTIFICADAS	Formação de Base (Línguas Estrangeiras e Tecnologias de Informação e Comunicação)
		Formação Tecnológica (Gestão e Administração, Secretariado e Trabalho Administrativo, Metalurgia e Metalomecânica, Eletrónica e Automação, Indústrias Alimentares, Materiais, Hotelaria e Restauração, Proteção de Pessoas e Bens)
	<u>Eixo 3 Gestão e Aperfeiçoamento Profissional</u> <u>3.1.1 Programa de Formação – Ação para PME</u>	
	PROGRAMA FORMAÇÃO PME	Línguas Estrangeiras, Comportamental, Comercial e Marketing, Gestão e Administração, Engenharias e Técnicas Afins, Segurança e Higiene no Trabalho, Ambiente e Saúde
FORMAÇÃO NÃO FINANCIADA	OTOC	Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas (IRC) e Planeamento Fiscal e Normas Anti-Abuso;
		Sistema de Normalização Contabilístico
		Imposto Sobre o Valor Acrescentado (IVA) e Regime do IVA nas Transações Intracomunitárias (RITI)
		Análise e discussão do Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas – IRC
		Normalização contabilista para as Microentidades("NCM") e encerramento de contas nas microentidades e pequenas entidades.
		Noções do Processo Tributário - Pagamentos a Entidades não Residentes

	OUTRAS FORMAÇÕES	Tecnologias de Informação e Comunicação
		Línguas Estrangeiras
		Área Comportamental
		Gestão e Administração
		Outras à medida e sob proposta

Ainda no âmbito da formação financiada pelo POPH, a AEBA apresentou candidatura ao Eixo 3 – Gestão e Aperfeiçoamento Profissional, Medida 3.1.2 Programa de Formação Ação para Entidades da Economia Social. Um dos principais objetivos da presente tipologia de intervenção prende-se com a melhoria dos processos de gestão das entidades de economia Social e o reforço das competências dos seus dirigentes, quadros e trabalhadores, com prioridade acrescida para a formação dirigida aos que não tenham uma qualificação de nível secundário.

2) Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional (CNO – Centro Novas Oportunidades)

A informação disponibilizada até ao momento sobre os Centros Novas Oportunidades é a de que o Governo irá redirecionar a rede de Centros de Novas Oportunidades e o seu financiamento para o Ensino Profissional, mantendo apenas alguns destes centros com as atuais funções e com financiamento limitado. Sabe-se que passarão a ter a denominação – Centros para a Qualificação e o Ensino Profissional – mas desconhece-se ainda o seu enquadramento e objetivos.

Neste contexto e, sendo certo que a AEBA promove a procura de novos processos de aprendizagem, de formação e de certificação por parte dos adultos com baixos níveis de qualificação escolar e profissional, de forma a assegurar a qualidade e relevância dos investimentos efetuados, numa política efetiva de aprendizagem ao longo da vida, esta Direção propõe-se a candidatar a este novo projeto desde que os seus objetivos prossigam os objetivos da AEBA e desde que esta atividade contribua para manter os parceiros e redes de cooperação construídas com o projeto do Centro Novas Oportunidades, que termina em 2012.

No desenvolvimento do seu trabalho, a AEBA alargou a sua intervenção, no âmbito das novas oportunidades, a outras instituições com quem vai mantendo uma relação de proximidade e colaboração, fundamentais na divulgação e promoção do CNO e suas metodologias. Neste sentido, pretende manter-se esta relação, nomeadamente com: Organismos Públicos, com especial destaque para a Câmara Municipal da Trofa e Juntas de Freguesia, Santa Casa da Misericórdia da Trofa e Póvoa de Varzim, Casa da Cultura da Trofa, Centros de Emprego (Santo Tirso / Trofa, Póvoa de Varzim / Vila do Conde), GIP's, Cruz Vermelha Portuguesa – Núcleo da Trofa e ASAS – Associação de Solidariedade e Ação Social de Santo Tirso.

3) Encaminhamento Profissional - Gabinete de Inserção Profissional

Através do Gabinete de Inserção Profissional - GIP, a AEBA procura apoiar os ativos desempregados no processo de procura ativa de emprego, articulando as necessidades da procura e da oferta do mercado de trabalho.

Trata-se assim de um apoio técnico especializado na orientação e encaminhamento profissional dos ativos desempregados, ativos em situação de primeiro emprego ou ativos empregados que pretendam a sua reconversão ou progressão na carreira.

Este serviço abrange desde a divulgação e informação sobre oportunidades de emprego à divulgação de programas de estágio e formação profissional, ou outras ofertas formativas que potenciem a integração de jovens e adultos na vida profissional. Este serviço abrange ainda a divulgação da bolsa de candidatos a potenciais empregadores.

O GIP funciona sempre em articulação com o Centro de Emprego do Baixo Ave, sendo a sua atividade estruturada em torno de três eixos:

- 1) Articulação com as empresas, de forma a identificar necessidades de Recursos Humanos, constituindo uma bolsa de ofertas;
- 2) Orientação e encaminhamento dos ativos desempregados para ofertas de emprego ou para medidas de apoio ao emprego, qualificação e empreendedorismo;
- 3) Seleção dos candidatos desempregados com um perfil mais ajustado às necessidades das empresas.

Concretamente em 2013, propõe-se a realização das seguintes atividades e atingir os seguintes objetivos:

ATIVIDADES	OBJETIVOS
Sessões de Informação sobre medidas de apoio ao emprego, de qualificação profissional, de reconhecimento, validação e certificação de competências e de empreendedorismo	938 Utentes
Sessões de apoio à procura de emprego	500 Utentes
Receção e registo de ofertas de emprego	48 Utentes
Apresentação de desempregados a ofertas de emprego	520 Utentes
Colocação de desempregados em ofertas de emprego	16 Utentes
Integração em ações de formação	120 Utentes

Seguidamente apresentamos a proposta de orçamento para se poder concretizar este plano.

Orçamento 2013

IV. ANALISE FINANCEIRA E ORÇAMENTO PREVISIONAL PARA 2013

IV.I. EVOLUÇÃO DA ATIVIDADE: CONDIÇÕES MERCADO / ENQUADRAMENTO MACRO-ECONOMICO

A crise da dívida soberana na área do euro, e a recuperação incerta da atividade económica a nível global é uma condicionante da evolução futura da economia portuguesa. Os riscos em baixa para o crescimento da economia internacional resultam não só da incerteza em torno da resolução da crise da dívida soberana, mas também da necessidade de ajustamento dos desequilíbrios do sector privado em diversas economias avançadas. Neste contexto, a que acresce o exigente ajustamento que está subjacente ao programa de assistência económica e financeira, a economia portuguesa está a atravessar um período de recessão prolongada, com um forte impacto adverso sobre as condições de exploração dos agentes económicos.

A acentuada contração da procura interna teve um forte impacto no desempenho das sociedades não financeiras, limitando a sua capacidade para se financiarem através de recursos gerados internamente. Esta situação é agravada pela significativa restritividade das condições de financiamento bancário, num contexto de elevada incerteza e de um aumento da perceção do risco por parte dos bancos.

O ajustamento em curso da economia portuguesa tenderá a persistir no futuro, com implicações diretas sobre as perspetivas das empresas.

IV.II. ATIVIDADE EMPRESARIAL**1) DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS**

	<i>(valores acumulados)</i>
	Setembro/12
Vendas e serviços prestados	100.860
Subsídios à exploração	585.278
Fornecimentos e serviços externos	379.711
Gastos com o pessoal	342.751
Imparidade de inventários	
Imparidade de dívidas a receber	
Provisões	
Imparidade de investimentos	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	85.587
Outros gastos e perdas	33.994
Resultado antes de depr., g.f., e impostos	15.268
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	
Imparidade de activos depreciables/amortiz.	
Resultado operacional	15.268
Juros e rendimentos similares obtidos	2.640
Juros e gastos similares suportados	15.611
Resultado antes de impostos	2.296
Imposto sobre rendimento do período	574
Resultado liquido do período	1.722

2) BALANÇO

RUBRICAS	2010	2011	2011 / 2010		2012*	2012 / 2011	
			ORIGEM	APLICAÇÃO		ORIGEM	APLICAÇÃO
ACTIVO							
Activos Fixos Tangíveis	16.039	4.461	11.578		8.716		4.255
Outros Activos Financeiros	500	1.500		1.000	1.500		
Débitos de curto prazo							
Clientes	160.952	169.243		8.291	180.805		11.562
Outros	2.665.386	1.108.912	1.556.475		737.090	371.822	
Disponibilidades							
Caixa e depósitos bancários	5.414	36.380		30.966	120.001		83.621
TOTAL ACTIVO	2.848.291	1.320.495	1.568.053	40.257	1.048.111	371.822	99.438
CAPITAIS PRÓPRIOS							
Capital	8.480	8.480			8.480		
Resultados Transiados	302.658	169.832		132.826	186.684	16.852	
Resultado Líquido	56.939	16.852		40.087	1.722		15.130
TOTAL CAPITAIS PRÓPRIOS	368.076	195.163		172.913	196.885	16.852	15.130
PASSIVO							
Empréstimos de curto Prazo	356.959	306.000		50.959	355.000	49.000	
Fornecedores	138.703	15.875		122.828	3.163		12.713
Outros	1.984.552	803.456		1.181.096	493.063		310.394
TOTAL PASSIVO	2.480.215	1.125.332		1.354.883	851.225	49.000	323.106
TOTAL C. PRÓPRIOS +PASSIVO	2.848.291	1.320.495	1.568.053	1.568.053	1.048.111	437.674	437.674

* Valores setembro de 2012

3) RÁCIOS ECONÓMICO – FINANCEIROS

Liquidez	Set-12
Liquidez geral	2,1
Liquidez reduzida	2,1
PMRec dias	491
PMPag dias	2

Financiamento	Set-12
Endividamento	81,22%
Autonomia Financeira	18,78%
Cobertura do imobilizado	54,02

Rendibilidade	Set-12
Rendibilidade dos Capit. Próprios ⁽¹⁾	1,17%
Rendibilidade das Vendas	1,71%
Rendibilidade Investimento Total ⁽¹⁾	0,22%
Custo Médio Capitais Alheios ⁽¹⁾	0,73%

A autonomia financeira analisa a parcela dos activos que é financiada por capital próprio. Traduz a capacidade da empresa de financiar o activo através dos capitais próprios sem ter de recorrer a empréstimos. A AEBA, apesar de todas as dificuldades conjunturais, consegue em 2012 manter uma certa margem de segurança, conseguindo uma autonomia financeira de 18,78%.

A liquidez geral é uma representação do fundo de maneio e tem grande importância pois é a "almofada de segurança" da associação quando os credores reclamam os reembolsos das dívidas de curto prazo.

Uma empresa tem liquidez quando o seu fundo de maneio é suficiente para permitir fazer face aos riscos resultantes da lentidão com que valores activos se transformam em dinheiro. Se isso não acontecer pode provocar desequilíbrios na tesouraria. A atual liquidez geral é superior à unidade, pelo que o Activo Circulante é superior às Dívidas a Curto Prazo conduzindo desta forma a um Fundo de Maneio positivo. Esta situação, origina uma certa margem de segurança.

IV.III. PROJEÇÃO OPERACIONAL E ECONÓMICO-FINANCEIRA PARA 2013

De forma a sintetizar todo o estudo e abordagem estratégica desenvolvido, foi construído para o efeito um template financeiro previsional com o propósito de validar a exequibilidade económica e financeira das linhas de ação estratégica anteriormente identificadas e fundamentadas.

Metodologicamente, a construção do template desenvolveu-se em algumas etapas distintas:

- Análise prévia das demonstrações financeiras históricas (2011-12), caracterizando a estrutura de custos da AEBA;
- Elaboração de estimativas, considerando os efeitos da conjuntura e reorganizações funcionais assim como o enquadramento com o meio envolvente.
- Sintetização das previsões elaboradas e posterior análise de evolução.

Tentou-se que toda a abordagem fosse feita a preços de 2012, considerando assim apenas os acréscimos resultantes de aumentos de volume de atividade ou de alteração da estrutura de custos/proveitos.

Os objetivos do orçamento para 2013, no âmbito da Gestão Financeira, passam por:

- ❖ Criar receitas próprias para suportar custos de estrutura – duplicação de sócios.
- ❖ Manter uma gestão de controlo de custos e de auditoria interna.
- ❖ Criar “tectos” para todos os custos inerentes ao funcionamento, não sendo possível a alocação de mais verba do que a previamente cabimentada e justificada;
- ❖ Diversificar as fontes de financiamento tanto públicas, como privadas.

O crescimento previsível para 2013 é atingir o dobro dos sócios actuais, parece-nos um número razoável sendo que, em termos de estratégica, devemos esforçar-nos por sensibilizar e levar os sócios atuais a cumprirem a quotização regular, e, paralelamente, encontrar estratégias e formas empáticas de angariação de novos sócios.

Os diferentes cenários orçamentais foram pensados tendo em conta a conjuntura económica atual e aos objetivos definidos para 2013 que passam pela estabilização e equilíbrio das contas da Associação, e pela prudência nos novos investimentos ou fontes de despesa dada a escassez de recursos e as dificuldades reais de encontrar novas e alternativas fontes de financiamento.

DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS PREVISIONAL PARA 2013

	PREVISÃO
Vendas e serviços prestados	163.872,85 €
Subsídios à exploração	993.019,00 €
Fornecimentos e serviços externos	858.391,88 €
Gastos com o pessoal	329.069,69 €
Imparidade de dívidas a receber	
Provisões	
Imparidade de investimentos	
Aumentos/reduções de justo valor	
Outros rendimentos e ganhos	148.710,00 €
Outros gastos e perdas	42.744,89 €
Resultado antes de depr., g.f., e impostos	75.395,38 €
Gastos/reversões de depreciação e amortiz.	
Imparidade de activos depreciables/amortiz.	
Resultado operacional	75.395,38 €
Juros e rendimentos similares obtidos	
Juros e gastos similares suportados	21.231,41 €
Resultado antes de impostos	54.163,97 €
Imposto sobre rendimento do período	5.416,40 €
Resultado liquido do período	48.747,58 €

Trofa, 4 de dezembro de 2012

A Direção



